

## Biografia Benedita Martins Pessanha

Benedita Martins Pessanha nasceu em 30 de janeiro de 1926, no distrito da Gramínea, filha de Francisca Vilela Pessanha e Oscar Cândido Carvalho Pessanha. Era a segunda de três irmãs — Maria Aparecida Pessanha e Joana Batista Pessanha— e cresceu cercada por um lar onde a educação não era apenas um trabalho, era herança de alma e coração.

Benedita foi alfabetizada pela própria mãe, cuja paixão por ensinar acendeu nela o desejo de seguir o mesmo caminho e transformar vidas.

A paixão pelo ensino era uma marca da família. Sua mãe, Francisca, iniciou-se no magistério aos 17 anos e lecionou por três décadas em Gramínea. Foi também responsável pela doação do terreno onde se ergue hoje a Escola Municipal Francisca Vilela Pessanha, que leva seu nome em justa homenagem e também na escola José Bonifácio "Caixa escolar Francisca Vilela Pessanha". Sua irmã Maria Aparecida destacou-se como educadora e foi a primeira professora de Francês de Andradas, faleceu precocemente em um acidente automobilístico em 1954, em São Paulo, enquanto Joana dedicou 40 anos a educação.

Até os 19 anos, Benedita guardou no coração as paisagens e memórias de Gramínea. A mudança para Andradas, junto da família, trouxe novos horizontes, mas a educação- companheira constante desde a infância- permaneceu como sua bússola. Foi com o incentivo da irmã Joana que ela ingressou na Escola Normal, onde transformou seu sonho de ensinar em missão de vida.

Enquanto se dedicava aos estudos, Benedita conciliava o aprendizado com o trabalho como costureira, confeccionando belos vestidos, inclusive de noiva, com um cuidado que beirava a arte. Perfeccionista em tudo que fazia, imprimia em cada ponto a mesma dedicação que levaria para a sala de aula.

Por 30 anos, Benedita lecionou na Escola Jose Bonifácio. Alfabetizadora por excelência, entregou-se à profissão de corpo e alma, formando não apenas leitores, mas cidadãos.

Foi fundadora e supervisora do Mobral na cidade, e seu coração transbordava de alegria a cada conquista e evolução dos alunos, refletindo o verdadeiro impacto de sua dedicação por anos. Também teve papel fundamental na criação e atribuição do nome a Escola Caracolzinho, que atendia crianças na idade pré escolar, ampliando seu compromisso com a educação e futuro da comunidade.

Sempre guiada pela fé, Benedita dedicou-se também a trabalhos comunitários, ministrando catecismo por muitos anos e fortalecendo os laços de sua comunidade com amor e devoção.

Fora das salas de aula, cultivava um amor especial pela natureza. Encontrava paz cuidando da horta, das flores e das plantações, passando horas em harmonia com

o ambiente que tanto valorizava. Desde criança, desenvolveu grande habilidade com trabalhos manuais, como crochê e bordado, expressando sua criatividade e delicadeza em cada detalhe.

Benedita foi um exemplo não apenas como profissional, mas como uma pessoa guiada por valores sólidos, dedicação incansável, amor genuíno e profundo respeito ao próximo.